

MA211 - LISTA 11

TEOREMA FUNDAMENTAL DAS INTEGRAIS DE LINHA



23 de novembro de 2016

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1. ([1], seção 16.3) Determine se $\mathbf{F}(x,y) = (ye^x + \sin y)\mathbf{i} + (e^x + x\cos y)\mathbf{j}$ é ou não um campo vetorial conservativo. Se for, determine uma função f tal que $\mathbf{F} = \nabla f$.

Solução: Primeiramente, temos que o domínio de \mathbf{F} é todo o \mathbb{R}^2 , o qual é uma região aberta e simplesmente conexa. Sendo $P(x,y) = ye^x + \sin y$ e $Q(x,y) = e^x + x \cos y$, temos que P e Q possuem derivadas de primeira ordem contínuas. Também temos que

$$\frac{\partial P}{\partial y} = e^x + \cos y$$
 e $\frac{\partial Q}{\partial x} = e^x + \cos y$,

ou seja,

$$\frac{\partial P}{\partial y} = \frac{\partial Q}{\partial x}.$$

Assim, das condições acima verificadas, temos que \mathbf{F} é um campo conservativo. Agora, vamos determinar f tal que $\nabla f = \mathbf{F}$. Isto é, devemos encontrar f tal que

$$f_x(x,y) = P(x,y)$$
 e $f_y(x,y) = Q(x,y)$.

Como $f_x(x,y) = P(x,y)$ temos que

$$f_x(x,y) = ye^x + \operatorname{sen} y \Rightarrow f(x,y) = ye^x + x \operatorname{sen} y + g(y)$$
 (1)

De (1) obtemos que

$$f_y(x,y) = e^x + x\cos y + g'(y)$$

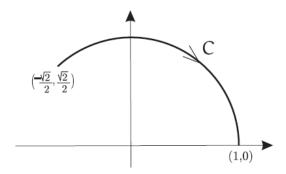
Mas, $f_y(x,y) = Q(x,y)$ logo obtemos que

$$e^x + x \cos y + g'(y) = e^x + x \cos y \Rightarrow g'(y) = 0 \Rightarrow g(y) = C.$$

Portanto,

$$f(x,y) = ye^x + x \operatorname{sen} y + C$$
 e $\nabla f = \mathbf{F}$.

2. \bigstar (Prova, 2008) Seja $\mathbf{F}(x,y) = (e^x \cos y + y, x - e^x \sin y)$. Calcule $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$, onde C é o arco de circunferência que une o ponto $(-\sqrt{2}/2, \sqrt{2}/2)$ ao ponto (1,0). Veja a figura



Solução: Notemos que F é um campo vetorial conservativo, pois

- i) **F** é definido em todo \mathbb{R}^2 ;
- ii) $P(x,y)=e^x\cos y+y$ e $Q(x,y)=x-e^x\sin y$ possuem derivadas parciais de primeira ordem contínuas;

iii)
$$\frac{\partial P}{\partial y}(x,y) = 1 - e^x \operatorname{sen} y = \frac{\partial Q}{\partial x}(x,y).$$

Sendo F conservativo, existe f tal que $\nabla f = \mathbf{F}$. Vamos encontrar f. Temos que

$$f_x(x,y) = P(x,y)$$
 e $f_y(x,y) = Q(x,y)$.

Então,

$$f_x(x,y) = e^x \cos y + y \Rightarrow f(x,y) = e^x \cos y + y + g(y)$$
 (2)

Logo, de (2) temos que

$$f_y(x,y) = -e^x \operatorname{sen} y + x + g'(y).$$

Como $f_y(x,y) = Q(x,y)$, obtemos que

$$-e^x \operatorname{sen} y + x + g'(y) = x - e^x \operatorname{sen} y \Rightarrow g'(y) = 0 \Rightarrow g(y) = C.$$

Assim, tomando C = 0 segue que

$$f(x,y) = e^x \cos y + xy.$$

Do resultado acima e pelo Teorema Fundamental da Integral de Linha, temos que

$$\int_{C} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = f(1,0) - f\left(-\frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2}\right) = e - e^{-\frac{\sqrt{2}}{2}} \cdot \cos\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) + \frac{1}{2}.$$

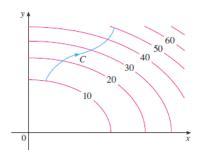
- 3. ([1], seção 16.3) Determine se o conjunto dado é ou não: (i)aberto; (ii) conexo e (iii) simplesmente conexo.
 - a) $\{(x,y)|x>0, y>0\}$
- **b)** $\{(x,y)|x \neq 0\}$
- a) $\{(x,y)|x>0, y>0\}$ b) $\{(x,y)|x\neq 0\}$ c) $\{(x,y)|1< x^2+y^2< 4\}$ d) $\{(x,y)|x^2+y^2\leq 1 \text{ ou } 4\leq x^2+y^2\leq 9\}$

Solução:

- a) Temos que o conjunto $D = \{(x,y)|x>0, y>0\}$ representa o primeiro quadrante, excluindo os eixos. Então:
 - (i) D é aberto, pois em torno de cada ponto em D, podemos colocar um disco que se encontra em D.
 - (ii) D é conexo, pois o segmento de reta que une dois pontos quaisquer de D encontra-se em D.
 - (iii) D é simplesmente conexo, pois ele é conexo e não tem buracos.
- b) Temos que o conjunto $D = \{(x,y) | x \neq 0\}$ consiste de todos os pontos, exceto para aqueles que encontram-se sobre o eixo y. Então:
 - (i) D é aberto.
 - (ii) Os pontos em lados opostos do eixo y não podem ser conectados por um caminho que se encontra totalmente em D, então D não é conexo.
 - (iii) D não é simplesmente conexo, pois não é conexo.
- c) Temos que o conjunto $D = \{(x,y) | 1 < x^2 + y^2 < 4\}$ representa a região anelar entre os círculos com centro (0,0) e raio 1 e 2. Então:
 - (i) D é aberto pois, em torno de cada ponto em D, podemos colocar um disco que se encontra inteiramente em D.
 - (ii) D é conexo pois quaisquer dois pontos de D podem ser conectados por um caminho em D.
 - (iii) D não é simplesmente conexo pois, por exemplo, a região delimitada pela curva simples e fechada $x^2 + y^2 = (3/2)^2$ possui pontos que não estão em D, por exemplo, a origem (0,0).
- **d)** Temos que o conjunto $D = \{(x,y) | x^2 + y^2 \le 1 \text{ ou } 4 \le x^2 + y^2 \le 9\}$ consiste dos pontos que estão sobre ou dentro do círculo $x^2 + y^2 \le 1$ juntamente com os pontos que estão em ou entre os círculos $x^2 + y^2 = 4$ e $x^2 + y^2 = 9$. Então:
 - (i) D não é aberto pois qualquer disco centrado em (0, 1) contém pontos que não estão em D.
 - (ii) D não é conexo pois não existe um caminho em D conectando, por exemplo, os pontos (1,0) e (2,0).
 - (iii) D não é simplesmente conexo porque possui um buraco. Com efeito, a região delimitada pela curva simples e fechada $x^2 + y^2 =$ $(5/2)^2$, contém pontos que não pertencem a D, por exemplo, o ponto (0, 3/2).

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

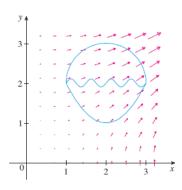
4. ([1], seção 16.3) A figura mostra uma curva C e um mapa de contorno de uma função f cujo gradiente é contínuo. Determine $\int_C \nabla f \cdot d\mathbf{r}$.



- 5. \blacklozenge ([2], seção 7.1) ([3], seção 13.3) ([1], seção 16.3) Determine se \mathbf{F} é ou não um campo vetorial conservativo. Se for, determine uma função f tal que $\mathbf{F} = \nabla f$.
 - a) F(x,y) = y i + x j
 - **b)** F(x,y) = -y i + x j
 - c) $\mathbf{F}(x,y) = (2x 3y)\mathbf{i} + (-3x + 4y 8)\mathbf{j}$.
 - d) $\mathbf{F}(x,y) = e^x \cos y \,\mathbf{i} + e^x \sin y \,\mathbf{j}$.
 - e) $\mathbf{F}(x,y) = (e^x \sin y) \mathbf{i} + (e^x \cos y) \mathbf{j}$.
 - f) $\mathbf{F}(x,y) = (\ln y + 2xy^3)\mathbf{i} + (3x^2y^2 + x/y)\mathbf{j}$.
 - g) $\mathbf{F}(x, y, z) = (x y)\mathbf{i} + (x + y + z)\mathbf{j} + z^2\mathbf{k}$
 - **h)** $\mathbf{F}(x,y,z) = \frac{x}{(x^2+y^2+z^2)^2} \mathbf{i} + \frac{y}{(x^2+y^2+z^2)^2} \mathbf{j} + \frac{z}{(x^2+y^2+z^2)^2} \mathbf{k}$
 - i) $\mathbf{F}(x, y, z) = x \mathbf{i} + y \mathbf{j} + z \mathbf{k}$
 - $\mathbf{j)} \ \mathbf{F}(x, y, z) = (e^x \cos y) \mathbf{i} (e^x \sin y) \mathbf{j} + z \mathbf{k}$
 - l) $\mathbf{F}(x, y, z) = (y \operatorname{sen} z) \mathbf{i} + (x \operatorname{sen} z) \mathbf{j} + (xy \operatorname{cos} z) \mathbf{k}$
 - **m)** $\mathbf{F}(x, y, z) = e^{y+2z}(\mathbf{i} + x\,\mathbf{j} + 2x\,\mathbf{k})$
- 6. \blacklozenge ([1], seção 16.3) A figura mostra o campo vetorial $\mathbf{F}(x,y) = (2xy,x^2)$ e três curvas que começam em (1,2) e terminam em (3,2).
 - a) Explique por que $\int_{c} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ tem o mesmo valor para as três curvas.

4

b) Qual é esse valor comum?



- 7. \blacklozenge ([1], seção 16.3) Em cada item abaixo: (i) Determine uma função f tal que $\mathbf{F} = \nabla f$ e (ii) use a parte (i) para calcular $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ sobre a curva C dada.
 - a) $\mathbf{F}(x,y) = x^2 \mathbf{i} + y^2 \mathbf{j}$, C é o arco da parábola $y = 2x^2$ de (-1,2) a (2,8).
 - **b)** $\mathbf{F}(x,y) = xy^2 \mathbf{i} + x^2 y \mathbf{j}, C : \mathbf{r}(t) = (t + \sin \frac{1}{2}\pi t, t + \cos \frac{1}{2}\pi t), 0 \le t \le 1.$
 - c) $\mathbf{F}(x, y, z) = yz\,\mathbf{i} + xz\,\mathbf{j} + (xy + 2z)\,\mathbf{k}$, C é o segmento de reta de (1, 0, -2) a (4, 6, 3).
 - d) $\mathbf{F}(x, y, z) = y^2 \cos z \, \mathbf{i} + 2xy \cos z \, \mathbf{j} xy^2 \sin z \, \mathbf{k}, C : \mathbf{r}(t) = t^2 \, \mathbf{i} + \sin t \, \mathbf{j} + t \, \mathbf{k}, 0 \le t \le \pi.$
 - e) $\mathbf{F}(x, y, z) = e^y \mathbf{i} + xe^y \mathbf{j} + (z+1)e^z \mathbf{k}, C : \mathbf{r}(t) = t \mathbf{i} + t^2 \mathbf{j} + t^3 \mathbf{k}, 0 \le t \le 1.$
- 8. ([2], seção 7.3) Calcule
 - a) $\int_{(1,1)}^{(2,2)} y \, dx + x \, dy$
 - b) $\int_C y \, dx + x^2 \, dy$, onde C é a curva cuja imagem é o segmento de extremidades (1,1) e (2,2), orientada de (1,1) para (2,2).
 - c) $\int_{(-1,0)}^{(1,0)} \frac{x}{x^2 + y^2} dx + \frac{y}{x^2 + y^2} dy$
 - d) $\int_{C} (\operatorname{sen}(xy) + xy \cos(xy)) dx + x^{2} \cos(xy) dy, \text{ onde } C(t) = (t^{2} 1, t^{2} + 1),$ $-1 \le t \le 1.$
 - $\mathbf{e}) \ \int_C \frac{-y}{x^2+y^2} \, dx + \frac{x}{x^2+y^2} \, dy, \ \text{onde} \ C: [0,1] \to \mathbb{R}^2 \ \text{\'e} \ \text{uma curva de classe} \\ C^1 \ \text{por partes, com imagem contida no conjunto} \ \Omega = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 | \ y>0\} \cup \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 | \ x<0\}, \ \text{tal que} \ C(0) = (1,1) \ \text{e} \ C(1) = (-1,-1).$
 - f) $\int_C \frac{-y}{x^2 + y^2} dx + \frac{x}{x^2 + y^2} dy$ onde $C : [0, 1] \to \mathbb{R}^2$ é uma curva de classe C^1 por partes, com imagem contida no semiplano y > 0, tal que C(0) = (1, 1) e C(1) = (-2, 3).

- 9. ([3], seção 13.3) Calcule $\int_C 2x \cos y \, dx x^2 \sin y \, dy$ ao longo dos caminhos C a seguir no plano xy.
 - a) A parabóla $y = (x 1)^2$ de (1, 0) a (0, 1).
 - **b)** O segmento de reta de $(-1, \pi)$ a (1, 0).
 - c) O eixo x de (-1,0) a (1,0).
 - d) O astróide $\mathbf{r}(t) = (\cos^3 t) \mathbf{i} + (\sin^3 t) \mathbf{j}$, $0 \le t \le 2\pi$, no sentido anti-horário de (1,0) de volta a (1,0).
- 10. (Prova, 2006) Considere o campo

$$\mathbf{F}(x, y, z) = (e^z, 2yz, xe^z + y^2).$$

- a) Verifique se o campo F é conservativo.
- b) Se **F** for conservativo, calcule f(x, y, z) tal que $\nabla f = \mathbf{F}$.
- c) Calcule a integral de linha $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ onde C é dada por $r(t) = (\cos t, \sin t, t)$, $0 \le t \le 2\pi$.
- 11. (Prova, 2007) Calcule a integral de linha

$$\int_C e^{2y} \, dx + (1 + 2xe^{2y}) \, dy,$$

onde C é a curva dada por $r(t) = (te^t, 1 + \text{sen}(\pi t/2)), 0 \le t \le 1$. (Sugestão: verifique se o campo é conservativo.)

12. (Prova, 2007) Calcule a integral de linha

$$\int_{C} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \int_{C} \mathbf{F} \cdot r'(t) dt$$

onde $\mathbf{F}=(2xyz^3,x^2z^3,3x^2yz^2)$ e C é a curva dada por $r(t)=(\mathrm{sen}^6\,t,1-\cos t,e^{t(t-\pi/2)},\,0\leq t\leq \pi/2.$ (Dica: verifique se \mathbf{F} é conservativo.)

13. (Prova, 2010) Seja

$$\mathbf{F}(x,y) = \left(\frac{-y}{x^2 + y^2}, \frac{x}{x^2 + y^2} + 3y\right)$$

um campo vetorial em \mathbb{R}^2 . Calcule a integral de linha do campo \mathbf{F} ao longo das curvas C_1 e C_2 , orientadas no sentido anti-horário, onde:

- a) C_1 é a circunferência de equação $x^2 + y^2 = 4$.
- **b)** C_2 é a fronteira do retângulo $R = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 | -\pi \le x \le \pi, -3 \le y \le 3\}.$

14. ♦ (Teste, 2013) Considere o campo vetorial

$$\mathbf{F}(x,y) = \left(e^x \ln(y) - \frac{e^y}{x}\right) \mathbf{i} + \left(\frac{e^x}{y} - e^y \ln(x)\right) \mathbf{j}.$$

- a) O campo F é conservativo? Justifique sua resposta.
- **b)** Calcule $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$, onde C é qualquer caminho ligando o ponto (1,1) ao ponto (3,3).
- 15. ([2], seção 7.3) Seja $\mathbf{F}: \Omega \subset \mathbb{R}^n \to \mathbb{R}^n$ contínuo no aberto Ω . Prove que uma condição necessária para que \mathbf{F} seja conservativo é que $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = 0$ para toda curva C fechada, de classe C^1 por partes, com imagem contida em Ω .
- 16. \bigstar ([2], seção 7.3) Seja $\Omega = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 | (x,y) \notin A\}$, onde A é a semirreta $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 | y = 0 \ e \ x \geq 0\}$. Calcule

$$\int_C \frac{-y}{x^2 + y^2} \, dx + \frac{x}{x^2 + y^2} \, dy,$$

onde $C:[0,1]\to\mathbb{R}^2$ é uma curva de classe C^1 por partes, com imagem contida em Ω , tal que C(0)=(1,1) e C(1)=(1,-1).

- 17. ([1], seção 16.3) Mostre que a integral de linha $\int_C 2x \sin y \, dx + (x^2 \cos y 3y^2) \, dy$, onde C é qualquer caminho entre (-1,0) a (5,1), é independente do caminho e calcule a integral.
- 18. ([3], seção 13.3) Suponha que $\mathbf{F} = \nabla f$ seja um campo vetorial conservativo e

$$g(x, y, z) = \int_{(0,0,0)}^{(x,y,z)} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}.$$

Mostre que $\nabla g = \mathbf{F}$.

- 19. ([1], seção 16.3) Determine o trabalho realizado pelo campo de força $\mathbf{F}(x,y) = 2y^{3/2}\mathbf{i} + 3x\sqrt{y}\mathbf{j}$ ao mover um objeto de P(1,1) a Q(2,4).
- 20. (Teste, 2013) Considere o campo vetorial

$$\mathbf{F}(x,y) = (\ln(y^2 + 1))\,\mathbf{i} + \left(\frac{2y(x-1)}{y^2 + 1}\right)\mathbf{j}.$$

- a) Determine se F é ou não um campo conservativo.
- **b)** Determine o trabalho realizado pelo campo vetorial \mathbf{F} ao mover uma partícula desde o ponto (-1,1) até o ponto (2,3).
- 21. (Teste, 2013) Considere o campo vetorial

$$\mathbf{F}(x,y) = (1 + ye^{xy})\mathbf{i} + (2y + xe^{xy})\mathbf{j}.$$

7

- a) Determine se \mathbf{F} é ou não um campo conservativo. Em caso afirmativo, encontre uma função potencial para \mathbf{F} .
- b) Determine o trabalho realizado pelo campo vetorial **F** ao mover uma partícula sobre a hipérbole $x^2 y^2 = 1$, desde o ponto $(3, -\sqrt{8})$ até o ponto $(3, \sqrt{8})$.
- 22. ([1], seção 16.3) Seja $\mathbf{F} = \nabla f$, onde $f(x,y) = \operatorname{sen}(x-2y)$. Determine curvas C_1 e C_2 que não sejam fechadas e satisfaçam a equação.

$$\mathbf{a)} \int_{C_1} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = 0$$

$$\mathbf{b)} \int_{C_2} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = 1$$

23. ([1], seção 16.3) Mostre que, se um campo vetorial $\mathbf{F} = P \mathbf{i} + Q \mathbf{j} + R \mathbf{k}$ é conservativo e P, Q, R têm derivadas parciais de primeira ordem contínuas, então

$$\frac{\partial P}{\partial y} = \frac{\partial Q}{\partial x} \qquad \quad \frac{\partial P}{\partial z} = \frac{\partial R}{\partial x} \qquad \quad \frac{\partial Q}{\partial z} = \frac{\partial R}{\partial y}$$

- 24. ([1], seção 16.3) Seja $\mathbf{F}(x,y) = \frac{-y\,\mathbf{i} + x\,\mathbf{j}}{x^2 + y^2}$.
 - **a)** Mostre que $\frac{\partial P}{\partial y} = \frac{\partial Q}{\partial x}$.
 - b) Mostre que $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ não é independente do caminho. [Sugestão: calcule $\int_{C_1} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$ e $\int_{C_2} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$, onde C_1 e C_2 são as metades superior e inferior do círculo $x^2 + y^2 = 1$ de (1,0) a (-1,0).] Isso contraria o Teorema 6 (Seção 16.3 do Livro do James Stewart)?
- 25. ([1], seção 16.3)
 - a) Suponha que F seja um campo vetorial inverso do quadrado, ou seja,

$$\mathbf{F}(\mathbf{r}) = \frac{c\mathbf{r}}{|\mathbf{r}|^3}$$

- para alguma constante c, onde $\mathbf{r} = x \mathbf{i} + y \mathbf{j} + z \mathbf{k}$. Determine o trabalho realizado por \mathbf{F} ao mover um objeto de um ponto P_1 por um caminho para um ponto P_2 em termos da distância d_1 e d_2 desses pontos à origem.
- b) Um exemplo de um campo inverso do quadrado é o campo gravitacional $\mathbf{F} = -(mMG)\mathbf{r}/|\mathbf{r}|^3$. Use a parte (a) para determinar o trabalho realizado pelo campo gravitacional quando a Terra se move do afélio (em uma distância máxima de $1,52\times 10^8\,km$ do Sol) ao periélio (em uma distância mínima de $1,47\times 10^8\,km$). (Use os valores $m=5,97\times 10^{24}\,kg$, $M=1,99\times 10^{30}\,kg$ e $G=6,67\times 10^{-11}\,N\cdot m^2/kg^2$.)

c) Outro exemplo de campo inverso do quadrado é o campo elétrico $\mathbf{F} = \epsilon q Q \mathbf{r}/|\mathbf{r}|^3$. Suponha que um elétron com carga de $-1, 6 \times 10^{-19}\,C$ esteja localizado na origem. Uma carga positiva unitária é colocada à distância de $10^{-12}\,m$ do elétron e se move para uma posição que está à metade da distância original do elétron. Use a parte (a) para determinar o trabalho realizado pelo campo elétrico. (Use o valor $\epsilon = 8,985 \times 10^9$.)

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS PROPOSTOS

- 4. 40.
- 5. **a)** Sim. f(x,y) = xy + K.
 - b) Não.
 - c) Sim. $f(x,y) = x^2 3xy + 2y^2 8y + K$.
 - d) Não.
 - e) Sim. $f(x, y) = e^x sen(y) + K$.
 - f) Sim. $f(x,y) = x^2y + xy^{-2} + K$.
 - g) Não.
 - **h)** Sim. $f(x, y, z) = -\frac{1}{2(x^2 + y^2 + z^2)} + K$.
 - i) Sim. $f(x, y, z) = \frac{x^2 + y^2 + z^2}{2} + K$.
 - **j**) Sim. $f(x, y, z) = e^x \cos(y) + \frac{z^2}{2} + K$.
 - 1) Sim. f(x, y, z) = xy sen(z) + K.
 - **m)** Sim. $f(x, y, z) = xe^{y+2z} + K$.
- 6. a) **F** é conservativo, logo $\int_C \mathbf{F} \cdot \mathbf{dr}$ depende somente dos pontos inicial e final de C.
 - **b**) 16.
- 7. **a)** (i) $f(x,y) = \frac{x^3 + y^3}{3}$; (ii) 171.
 - **b)** (i) $f(x,y) = \frac{x^2y^2}{2}$; (ii) 2.
 - c) (i) $f(x, y, z) = xyz + z^2$; (ii) 77.
 - d) (i) $f(x, y, z) = xy^2 \cos(z)$; (ii) 0.
 - e) (i) $f(x, y, z) = xe^y + ze^z$; (ii) 2e.
- 8. **a)** 3.
 - **b**) $\frac{23}{6}$.
 - c) $\frac{\pi}{4} + \arctan\left(\frac{2}{3}\right)$.
 - **d**) 0.
 - **e**) 0.
 - **f**) π.
- 9. **a)** -1.

- **b**) 2.
- **c**) 0.
- **d**) 0.
- 10. a) Sim.
 - **b)** $f(x,y) = xe^z + y^2z$.
 - c) $e^{2\pi} 1$.
- 11. $e^5 + 1$.
- 12. 1.
- 13. **a)** 0.
 - **b**) 0.
- 14. a) Sim.
 - **b**) 0.
- 15. Se C é uma curva fechada em Ω parametrizada por $\mathbf{r}(t)$, com $a \leq t \leq b$, $\mathbf{r}(a) = \mathbf{r}(b)$ e $\mathbf{F} = \nabla f$, então $\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = f(\mathbf{r}(a)) f(\mathbf{r}(b)) = 0$.
- 16. $\frac{3\pi}{2}$.
- 17. $\mathbf{F}(x,y) = 2x \operatorname{sen}(y)\mathbf{i} + x^2 \cos(y) 3y^2\mathbf{j}$ é um campo conservativo com uma função potencial $f(x,y) = x^2 \operatorname{sen}(y) y^3$; o valor da integral é $25 \operatorname{sen}(1) 1$.
- 18. Como g(x, y, z) = f(x, y, z) f(0, 0, 0), segue que $\nabla g = \nabla f = \mathbf{F}$.
- 19. 30.
- 20. a) Sim.
 - **b)** $\ln(10) + 2\ln(2)$.
- 21. a) Sim. Função potencial: $f(x,y) = x + e^{xy} + y^2$.
 - **b**) $e^{3\sqrt{8}} e^{-3\sqrt{8}}$.
- 22. a) $\mathbf{r}(t) = \pi t \mathbf{i} + \pi t \mathbf{j}, \ 0 \le t \le 1.$
 - **b)** $\mathbf{r}(t) = \frac{\pi}{2}t\mathbf{i}, \ 0 \le t \le 1.$
- 23. Se f é uma função potencial de \mathbf{F} , então $f_x=P, f_y=Q$ e $f_z=R$. Como P,Q e R possuem derivadas parciais de primeira ordem contínuas, então pelo Teorema de Clairault, temos $f_{xy}=f_{yx}, f_{yz}=f_{zy}$ e $f_{xz}=f_{zx}$.
- 24. **a)** $\frac{\partial P}{\partial y} = \frac{y^2 x^2}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{\partial Q}{\partial x}$.

- b) Tome C_1 a curva parametrizada por $\mathbf{r_1}(t) = (\cos(t), \sin(t)), \ 0 \le t \le \pi$ e C_2 a curva parametrizada por $\mathbf{r_2}(t) = (\cos(t), \sin(t)), \ de \ t = 2\pi$ a $t = \pi$. Segue que $\int_{C_1} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} = \pi \ne -\pi = \int_{C_2} \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$. Como o domínio de $\mathbf{F} \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}$ que não é simplesmente conexo, o resultado não contradiz o Teorema 6.
- 25. **a)** $c\left(\frac{1}{d_1} \frac{1}{d_2}\right)$.
 - **b)** $\approx 1,77 \times 10^{35} \text{ J.}$
 - c) $\approx 1,4 \times 10^4 \text{ J.}$

Referências

- [1] J. Stewart. *Cálculo*, Volume 2, 6^a Edição, São Paulo, Pioneira/ Thomson Learning.
- [2] H. L. Guidorizzi. Um~Curso~de~C'alculo, Volume 3, 5^a Edição, 2002, Rio de Janeiro.
- [3] G. B. Thomas. *Cálculo*, Volume 2, 10^a edição, São Paulo, Addison-Wesley/Pearson,2002.
- [4] C. H. Edwards Jr; D. E. Penney. Cálculo com Geometria Analítica, Volumes 2 e 3, Prentice Hall do Brasil, 1997.
- [5] E. W. Swokowski. *Cálculo com Geometria Analítica*, Volume 2, 2^a Edição, Markron Books, 1995.